OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO
Edição Nº 1 · Janeiro 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em janeiro de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 117.688 postos, com resultado positivo em 22 das 27 unidades da federação. Santa Catarina contribuiu com 19.897 vagas, o maior saldo entre os estados no mês. No Sul catarinense, recorte acompanhado por este informativo, as três associações somaram +1.358 postos (AMUREL: +700, AMESC: +359 e AMREC: +299). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 **Panorama nacional e estadual** p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 **Histórico recente** p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 **Associações do Sul em detalhe** p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 **Detalhamento municipal — AMREC** p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 **Detalhamento municipal — AMESC** p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 **Detalhamento municipal — AMUREL** p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 **Ficha técnica e referências** p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de janeiro refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica. Indústria apresentou o maior resultado (+54.146), seguido por Construção (+50.531); o menor desempenho ficou com Comércio (−55.590).

BRASIL · JANEIRO 2026

+117.688 postos

Santa Catarina liderou, com +19.897 vínculos
Mato Grosso: +18.963 · Paraná: +17.958

SANTA CATARINA · JANEIRO 2026

+19.897 postos

1ª posição nacional em geração de empregos
AMVE: +3.317 · AMFRI: +2.755 · AMARP: +2.195

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Indústria	+54.146
Construção	+50.531
Serviços	+44.617
Agropecuária	+23.984
Comércio	-55.590
Não identificado	0

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Indústria	+11.563
Serviços	+4.578
Construção	+4.220
Agropecuária	+1.487
Comércio	-1.951

CONTEXTO

No recorte estadual, Indústria liderou a geração de vagas (+11.563), acompanhado por Serviços (+4.578). O menor resultado ficou com Comércio (−1.951). O resultado catarinense correspondeu a 16,9% do saldo nacional gerado no mês.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

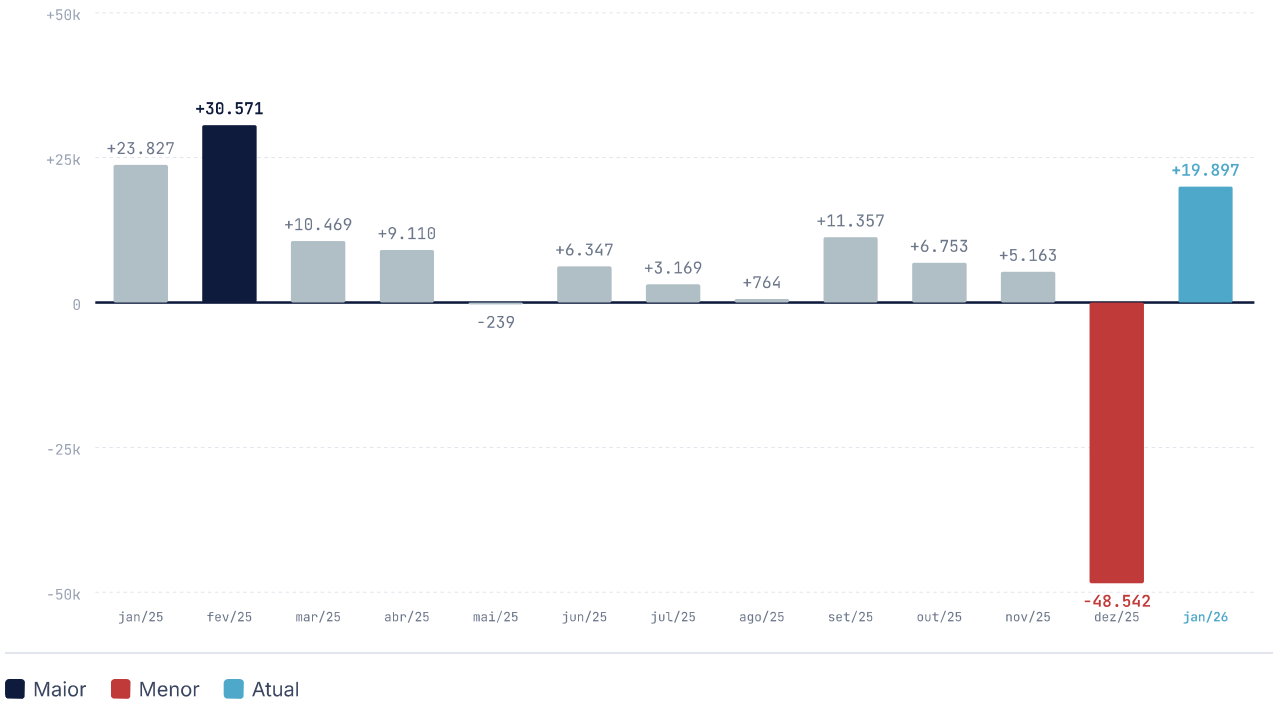
Santa Catarina em Foco

Após o resultado negativo de dez/25, janeiro retomou a geração de vagas em Santa Catarina, com +19.897 postos — o 3º maior valor da janela de treze meses apresentada abaixo.

PICO	MÍNIMA	JAN/26
+30.571	−48.542	+19.897
fev/25	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · jan/25 – jan/26



LEITURA

No acumulado de janeiro a janeiro, Santa Catarina soma +19.897 postos formais. A média mensal da janela apresentada é de 6.050 vagas, influenciada pela redução sazonal de dezembro, período em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. Os valores de 2026 incorporam ajustes de declarações fora do prazo e exclusões informados até maio; os meses de 2025 correspondem aos números da divulgação original de cada competência.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As três associações encerraram janeiro com saldo positivo, somando +1.358 postos — o equivalente a 6,8% do resultado estadual. Dos 45 municípios acompanhados, 33 registraram criação líquida de vagas no período. A AMUREL apresentou o maior saldo (+700), seguida por AMESC (+359) e AMREC (+299).

AMREC

+299 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+373), e 8 dos 12 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Urussanga apresentou o maior saldo individual (+143).

SALDO POR SETOR

Indústria	+373
Construção	+67
Agropecuária	+6
Serviços	-24
Comércio	-123

TOP MUNICÍPIOS

Urussanga	+143
Içara	+121
Orleans	+106

AMESC

+359 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+344), e 12 dos 15 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Araranguá apresentou o maior saldo individual (+172).

SALDO POR SETOR

Indústria	+344
Serviços	+23
Comércio	-1
Agropecuária	-3
Construção	-4

TOP MUNICÍPIOS

Araranguá	+172
Sombrio	+95
Praia Grande	+29

AMUREL

+700 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+429), e 13 dos 18 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Tubarão apresentou o maior saldo individual (+315).

SALDO POR SETOR

Indústria	+429
Construção	+278
Agropecuária	+41
Serviços	-5
Comércio	-43

TOP MUNICÍPIOS

Tubarão	+315
Braço do Norte	+132
Laguna	+92

SÍNTESE

A leitura conjunta indica resultado disseminado na região, com Indústria como principal componente do saldo nas três associações. O detalhamento municipal das próximas páginas permite identificar as contribuições locais para esses resultados.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Urussanga (+143) e Içara (+121) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 8 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Lauro Müller registrou a maior variação negativa (−52), concentrada em Serviços (−58).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Urussanga	+3	-3	+1	+130	+12	+143
Içara	-1	-5	-16	+141	+2	+121
Orleans	+2	-5	-13	+92	+30	+106
Morro da Fumaça	0	0	0	+48	-4	+44
Cocal do Sul	0	-3	+1	+23	-3	+18
Balneário Rincão	0	-16	+3	+9	+19	+15
Treviso	0	-1	0	+3	+3	+5
Siderópolis	-2	-5	+2	+1	+9	+5
Nova Veneza	+1	-17	-4	+11	-15	-24
Forquilhinha	0	-11	-7	-13	0	-31
Criciúma	+1	-52	+112	-93	-19	-51
Lauro Müller	+2	-5	-12	+21	-58	-52
Total	+6	-123	+67	+373	-24	+299

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Indústria (+373) apresentou o maior saldo setorial da associação

Comércio (−123) e Serviços (−24) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Araranguá (+172) e Sombrio (+95) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 12 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Passo de Torres registrou a maior variação negativa (−29), concentrada em Comércio (−17).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Araranguá	-5	-9	+1	+227	-42	+172
Sombrio	+1	+4	+5	+26	+59	+95
Praia Grande	0	+17	0	+12	0	+29
Balneário Gaivota	0	+17	-8	+12	+6	+27
Meleiro	0	+10	0	+24	-8	+26
São João do Sul	0	+3	+5	+21	-5	+24
Morro Grande	0	+2	0	+6	+1	+9
Jacinto Machado	+1	+3	-1	0	+5	+8
Maracajá	+1	+6	-13	+7	+6	+7
Turvo	-1	-18	+3	+23	-1	+6
Timbé do Sul	0	+2	0	-3	+5	+4
Balneário Arroio do Silva	-1	-10	+3	+8	+3	+3
Ermo	+1	-2	0	-12	+8	-5
Santa Rosa do Sul	0	-9	-5	-1	-2	-17
Passo de Torres	0	-17	+6	-6	-12	-29
Total	-3	-1	-4	+344	+23	+359

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Indústria (+344) apresentou o maior saldo setorial da associação

Construção (−4) e Agropecuária (−3) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Tubarão (+315) e Braço do Norte (+132) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 13 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Imbituba registrou a maior variação negativa (−98), concentrada em Serviços (−105).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Tubarão	0	+17	+212	+68	+18	+315
Braço do Norte	+5	-27	+31	+96	+27	+132
Laguna	+36	-13	+4	+55	+10	+92
São Ludgero	-3	+24	+11	+43	+4	+79
Capivari de Baixo	0	-3	-1	+51	+18	+65
Jaguaruna	-1	-1	-6	+33	+33	+58
Armazém	0	+3	-3	+38	+10	+48
Treze de Maio	-1	+6	+2	+39	+1	+47
Pedras Grandes	-1	-2	0	+24	+4	+25
Grão Pará	-4	+2	+5	+20	+2	+25
Imaruí	0	-4	+14	-7	+3	+6
Rio Fortuna	-2	+7	-5	+7	-2	+5
Santa Rosa de Lima	-1	+2	0	+2	+1	+4
São Martinho	-1	-2	0	+6	-3	0
Pescaria Brava	0	-6	0	-5	+1	-10
Gravatal	-1	-10	+5	-1	-23	-30
Sangão	-1	-21	-1	-36	-4	-63
Imbituba	+16	-15	+10	-4	-105	-98
Total	+41	-43	+278	+429	-5	+700

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 29 jun. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 1. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio.

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

